

BATERIA DE EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

1º Trimestre / 2019

Obs.: As atividades desta bateria contemplam o conteúdo do trimestre.

1.

"Desde o alvorecer de São Paulo, as águas amarelas e quietas do Tietê despertaram sonhos de aventura e de riqueza."

(NÓBREGA, Mello. *História do Rio Tietê*. 3ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1981, pág. 61)

Sobre esse rio, pode-se afirmar corretamente que

- (A) foi utilizado pelos bandeirantes, como meio de transporte, na procura de ouro e na captura de indígenas.
- (B) possibilitou o acesso de nordestinos para São Paulo, por ser o mais importante afluente do rio São Francisco.
- (C) se tornou poluído a partir do século XIX, em decorrência da intensa mineração desenvolvida ao longo de seu leito.
- (D) facilitou a intensa urbanização da capital paulista pelo fato de suas águas correrem no sentido interior-litoral e de ter sua foz no litoral.

2.



O monumento representado na figura acima está localizado no Parque do Ibirapuera, na cidade de São Paulo, e faz referência às diversas expedições que aconteciam no Brasil no período em que era colônia de Portugal. Sobre essas expedições, relacione as colunas:

- | | |
|----------------------------|---|
| 1. Entradas | () Expedições de iniciativas particulares com objetivos diversos. |
| 2. Bandeiras | () Expedições com objetivo de combater tribos indígenas e quilombos. |
| 3. Sertanismo de contrato | () Expedições que tinham como principal objetivo encontrar metais e pedras preciosas. |
| 4. Bandeiras de prospecção | () Expedições patrocinadas pela Coroa ou governadores com objetivos diversos, entre eles a expansão do território. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** correspondente ao preenchimento da segunda coluna, de cima para baixo.

- (A) 1, 3, 4, 2.
- (B) 2, 4, 3, 1.
- (C) 2, 3, 4, 1.
- (D) 1, 4, 3, 2.

3. Com a notícia da descoberta de minas de metais preciosos no Brasil colonial, ocorreu uma verdadeira corrida pelo ouro. A população na região aumentou gerando toda uma dinâmica pertinente à atividade de exploração aurífera. Essa exploração gerou relações sociais de produção, por conseguinte, definindo uma estrutura social. A sociedade da mineração pode ser caracterizada

- (A) abolicionista, utilizando mão de obra livre.
- (B) matriarcal e equitativa.
- (C) escravista e aristocrática.
- (D) aristocrática, utilizando mão de obra assalariada vinda de Portugal.

4. Você sabia que o nome do rio Tietê significa, em língua Tupi, “água verdadeira”? Esse rio tinha grande importância, mesmo antes da chegada dos colonizadores, para todos os que viviam perto dele, uma vez que suas águas fertilizavam o solo das suas margens, após as cheias, ajudando a trazer boas colheitas e fartura às comunidades próximas.

Sobre o papel desse rio na história brasileira, é correto afirmar que ele

- (A) foi fundamental para a penetração no interior do continente, permitindo, inclusive, chegar até a região de Cuiabá, nos séculos XVIII e XIX.
- (B) demarcou a divisão das terras do continente entre espanhóis e portugueses, de acordo com o Tratado de Tordesilhas, no século XV.
- (C) garantiu a permanência dos povos indígenas as suas margens até o presente, isolando-os do contato com o colonizador europeu.
- (D) permitiu, ao longo de seu curso, a formação de povoados portugueses, desde o início da colonização, nos séculos XIV e XV.

5. De 1500 a 1822, o Brasil foi uma das colônias portuguesas. Uma das primeiras tentativas de colonização do território foi a implantação das Capitanias Hereditárias, sobre as quais se pode afirmar que:

- (A) todas as Capitanias fracassaram devido às poucas verbas oferecidas pela Coroa Portuguesa.
- (B) as Capitanias Hereditárias não obtiveram sucesso econômico devido às rebeliões indígenas que reivindicaram a posse da terra.
- (C) as Capitanias de Pernambuco e de São Vicente tiveram êxito, porque os seus respectivos Capitães Donatários não aceitaram as condições impostas pela Coroa Portuguesa.
- (D) o gigantismo territorial, poucos recursos financeiros e altos tributos a serem pagos à Coroa Portuguesa foram alguns dos motivos que contribuíram para que as Capitanias Hereditárias não prosperassem.

6. Na História do Brasil, a fase açucareira, cronologicamente situada entre os séculos XVII e XVIII, corresponde ao período em que a produção e exportação de açúcar foram as principais atividades econômicas.

A produção era baseada no *plantation*, o qual significa uma empresa

- (A) agrícola, latifundiária, monocultora, escravocrata e exportadora.
- (B) agrícola, minifundiária, policultora, escravista e voltada para o mercado interno.
- (C) agrícola, latifundiária, autossuficiente, com trabalho servil indígena e voltada para o mercado externo.
- (D) comercial, minifundiária, monocultora, escravista e voltada para a exportação.

7.

TEXTO 1



"A Primeira Missa no Brasil", de Victor Meirelles, óleo sobre tela de 1861.

TEXTO 2

"A ciência e a arte, dentro de um processo intrincado, fabricavam *realidades* mitológicas que tiveram, e ainda têm vida prolongada e persistente".

COLI, Jorge. A invenção da descoberta. In: *Como estudar arte brasileira no século XIX?* São Paulo: Senac, 2005, p. 23.

Sobre os documentos referentes ao Descobrimento do Brasil e à arte produzida no século XIX, é correto afirmar que

- (A) ignoram a participação dos indígenas no processo de formação da identidade nacional.
- (B) derrubam uma imagem hierarquizada do encontro das etnias que formaram a nação brasileira.
- (C) consolidam uma visão da colonização marcada pela exploração portuguesa das matérias-primas.
- (D) constroem uma memória pacífica do nascimento da nação fundada sob a égide do catolicismo.

8.

*Seiscentas peças barganhei
- Que pechincha - no Senegal
A carne é rija, os músculos de aço,
Boa liga do melhor metal.
Em troca dei só aguardente,
Contas, latão - um peso morto!
Eu ganho oitocentos por cento
Se a metade chegar ao porto.*

Fonte: Heinrich Heine, apud Alfredo Bosi. *Dialética da colonização*: São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Com o verso "Boa liga do melhor metal", o autor está elogiando a qualidade dos metais preciosos encontrados no Senegal, colônia que Portugal estava explorando.
- (B) Os versos do poeta referem-se a uma atividade do tempo do Brasil colônia, relacionada à origem da mão de obra utilizada na produção de açúcar nos engenhos ali instalados.
- (C) Do trecho do poema se conclui que o tráfico negreiro era uma atividade que não recompensava economicamente aos traficantes, pois só a metade da carga chegava em condições ao porto de destino.
- (D) O poema não se refere à colonização portuguesa no Brasil, porque a mão de obra escravizada foi só do índio, portanto, não havia transporte de longa distância em navios.

9. O tratado de Madri (1750) resultou em uma rebelião no sul do Brasil, que ficou conhecida como

- (A) Guerra Guaranítica.
- (B) Confederação dos Tamoios.
- (C) Conjuração Baiana.
- (D) Revolução Farroupilha.

10.

O Brasil colonial não nasceu do açúcar, mas do pau-brasil. Foi a famosa madeira, da qual se extrai um corante, que primeiro deu motivos aos portugueses para se estabelecer e explorar a terra a que tinham chegado em 1500. Porém, foi a introdução da cana-de-açúcar e a dos engenhos, com sua tecnologia para a produção de açúcar, as verdadeiras responsáveis por transformar a colônia três décadas depois desse primeiro contato. O açúcar foi a madrastra da colonização, que por quase dois séculos regeu a história econômica, social e política do Brasil. E, em algumas regiões, continua a dominar.

Fonte: SCHWARTZ, Stuart B. Doce Lucro. *Revista de História*. n. 94, jul. 2013. Disponível em: <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/doce-lucro>. Acesso: 13 ago. 2014.

Durante grande parte do período colonial brasileiro, o açúcar foi o principal produto de exportação da colônia. Sobre a produção de açúcar no Brasil, leia e analise as seguintes afirmações:

- I. A cana-de-açúcar era plantada em latifúndios, estrutura fundiária ainda presente no Brasil.
- II. A principal região produtora de açúcar no Brasil é a Sul.
- III. A produção de açúcar foi uma das responsáveis pela desigualdade social no Brasil colonial, pois utilizava mão de obra escrava.
- IV. Da cana-de-açúcar, além do açúcar, pode-se produzir combustível e aguardente.

Assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmações I e IV são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmações II, III e IV são verdadeiras.
- (D) Apenas as afirmações I, III e IV são verdadeiras.

11. O Brasil integrou-se ao quadro econômico europeu como uma colônia de exploração. Com relação à economia colonial brasileira, é INCORRETO afirmar que

- (A) durante o período pombalino, com o objetivo de fortalecer o erário régio, houve um aumento da carga tributária e a consolidação dos monopólios (criação das Companhias Gerais do Comércio do estado do Grão-Pará e Maranhão e de Pernambuco e Paraíba).
- (B) a pecuária nordestina se caracterizou por ser uma atividade econômica subsidiária à economia açucareira, voltada para o mercado interno, organizada de forma extensiva e que comportou predominantemente a mão de obra escrava.
- (C) as “drogas do sertão” se caracterizam pela coleta de recursos florestais da Amazônia, tais como o cacau e o guaraná, organizada pelos jesuítas, tendo como mão de obra predominante a indígena.
- (D) o açúcar tornou-se o carro-chefe de nossa economia colonial porque possuía alto valor no mercado externo e viabilizava a ocupação territorial, além de contribuir para a estruturação da classe senhorial.

12. O maior período classificado na história do Brasil é o colonial, também conhecido como América Portuguesa, oficialmente entre 1500 e 1822. Sobre a economia desse período, é CORRETO afirmar que:

- (A) A escravidão indígena foi utilizada apenas na extração de minérios, pois já tinham conhecimento dos locais onde existiam ouro e diamantes, assim como o melhor processo de extração.
- (B) A extração de pau-brasil foi a primeira economia em território brasileiro, de extrema importância para a colonização portuguesa durando todo o período colonial através da plantação e extração.
- (C) Divisões de classe eram destacadas diretamente pela economia do período, existindo apenas escravos e senhores, que eram donos de engenho ou de minas.
- (D) A cana-de-açúcar foi uma das principais economias desse período. As construções de engenhos foram muito importantes para o desenvolvimento do Brasil.

13. O principal interesse da metrópole portuguesa em relação ao Brasil, no período Colonial, era:

- (A) produzir alimentos para alimentar a população de Portugal.
- (B) fazer o comércio e escravidão de índios e negros.
- (C) vender os produtos manufaturados de Portugal e Espanha.
- (D) extrair produtos e matérias-primas rentáveis no mercado mundial da época.

14. (G1 - cps 2015) Há caminhos e cidades brasileiras que nasceram a partir de rotas comerciais ou de exploração do território, que homens percorreram por rios, por terra e por mar, perfazendo longas distâncias de diversas formas, muitas vezes se aproveitando de caminhos já utilizados pelos povos indígenas.

Uma dessas rotas ligava, entre os séculos XVIII e XIX, Viamão, no atual Rio Grande do Sul, a Sorocaba, no atual estado de São Paulo, formando, ao longo do trajeto, povoados a partir dos pousos – locais de descanso.

Assinale a alternativa que corresponde corretamente aos agentes e ao movimento referido.

- (A) Cavaleiros transportando mercadorias do Pantanal.
- (B) Bandeirantes à procura de índios, ouro e pedras preciosas.
- (C) Tropeiros, com mulas, cavalos e bois, transportando mercadorias.
- (D) Viajantes em cavalos e mulas, para transportar ouro e pedras preciosas.

15. O escultor Antonio Francisco Lisboa (c. 1730-1814), mais conhecido como Aleijadinho, é o autor das doze esculturas dos profetas bíblicos na cidade mineira de Congonhas do Campo.



(<http://tinyurl.com/p8oua9g> Acesso em: 01.07.2014. Original colorido)

Sobre o contexto histórico em que viveu Aleijadinho, é correto afirmar que foi o período

- (A) da colonização e do ciclo do ouro.
- (B) da colonização e do ciclo do pau-brasil.
- (C) do Primeiro Reinado e do ciclo do açúcar.
- (D) do Segundo Reinado e do ciclo do café.

16. Leia o texto e analise a tabela para responder à questão.

O Brasil foi um dos principais destinos dos navios chamados de *tumbeiros*, que transportavam centenas de africanos durante a existência do regime escravista. Entre os séculos XVI e XIX, estima-se que ao menos 5,5 milhões de africanos tenham sido embarcados para o Brasil, o que representa cerca da metade do total das pessoas capturadas na África para a escravidão nesse período. Desses africanos, calcula-se que 3,6 milhões eram procedentes da África Centro-Occidental e do Sudeste Africano - regiões do grande grupo etnolinguístico banto - que compartilham elementos culturais, sociais, tecnológicos semelhantes entre si.

AFRICANOS CENTRO-OCIDENTAIS E DO SUDESTE EMBARCADOS PARA O BRASIL, POR REGIÃO DE DESTINO.

		Período				Totais
		1525-1600	1601-1700	1701-1800	1801-1865	
Destino	Amazônia	0	0	17 584	34 026	51 610
	Bahia	5 647	251 782	282 999	175 963	716 391
	Pernambuco	18 089	222 136	212 822	229 004	682 051
	Sudeste	1 581	220 366	719 458	1 239 805	2 184 399
	Outros	287	1 581	9 009	30 812	41 689
	Totais	28 793	695 865	1 241 872	1 709 610	3 676 140

De acordo com os dados da tabela, sobre o transporte de africanos para o Brasil, é correto concluir que

- (A) Mais de 2 milhões de africanos embarcaram entre 1601 e 1800.
- (B) A Amazônia não recebeu africanos escravizados no século XVIII.
- (C) Bahia e Pernambuco eram o destino da maior parte dessas pessoas.
- (D) O maior número de africanos destinados ao Sudeste embarcou no século XIX.

17.

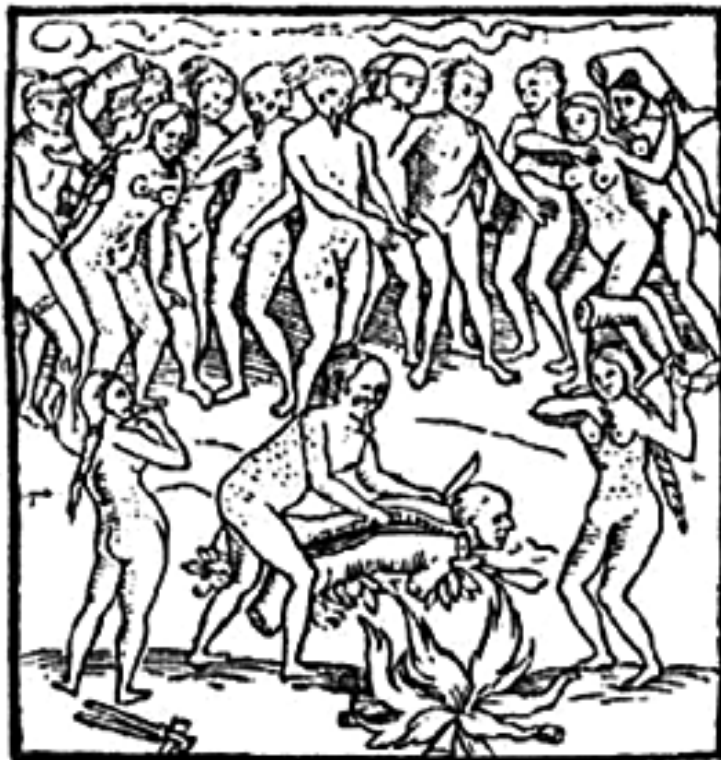
"A conquista do Brasil pressupunha também o domínio ideológico dos povos das regiões colonizadas pela Coroa lusitana. Havia que provar pelo convencimento e pela força - a superioridade do modo oficial português de ser. Era necessário convencer as populações nativas e os recém-chegados da inferioridade e do 'bestialismo' dos hábitos americanos. A opção de europeus pela cultura material e social tupinambá causava tensões insustentáveis na férrea camisa-de-força vivencial em que as elites civis e religiosas ibéricas enquadravam as classes subalternas - metropolitanas e coloniais."

MAESTRI, Mário. Os senhores do litoral. Conquista portuguesa e agonia tupinambá no litoral brasileiro. (século 16). POA: Editora da Universidade/UFRGS, 1994. p. 61.

O texto acima e seus conhecimentos sobre as relações de dominação entre europeus e as populações indígenas na América Portuguesa permitem afirmar que

- (A) os missionários analisavam o sistema cultural indígena, seus costumes, seu cotidiano, etc., segundo a moralidade cristã.
- (B) a adaptação dos europeus aos Trópicos e a assimilação de certos costumes indígenas foi estimulada pela Coroa e pela Igreja Católica.
- (C) os colonizadores, os missionários e os agentes portugueses compreendiam os costumes indígenas de forma idealizada, tolerante e idílica.
- (D) os primeiros anos de colonização do território brasileiro foram marcados pela miscigenação e tolerância acerca do sistema cultural tupinambá.

18. A imagem abaixo apresenta um ritual antropofágico de um povo indígena do território onde hoje é o Brasil.



O esquartejamento do corpo do prisioneiro.

Xilogravura de Hans Staden, disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32621999000200008&script=sci_arttext. Acesso: 7 mar. 2014.

Sobre os povos indígenas do Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Os povos indígenas não foram escravizados pelos portugueses, pois praticavam o escambo.
- (B) A imagem acima é falsa, pois os indígenas brasileiros não praticavam a antropofagia.
- (C) Todos os povos indígenas brasileiros eram amistosos, o que facilitou a colonização portuguesa.
- (D) Os povos indígenas brasileiros apresentavam muitas diferenças entre si, possuíam línguas diferentes, alguns praticavam a antropofagia, outros eram nômades, enquanto outros, sedentários.

19.

Entre os séculos XV e XVIII, 50 % de todo ouro produzido no mundo foi extraído do Brasil e 70 % desse total saiu da capitania de Minas Gerais. Mas só uma parte pequena do ouro ficou aqui. Grande parte do ouro do Brasil, no século XVIII, contribuiu para o enriquecimento da Inglaterra.

Fonte: BOULOS JÚNIOR, Alfredo, *História sociedade & cidadania*. 8º ano. 1ª edição São Paulo: FTD, 2006. p.91.

Sobre o ciclo da exploração do ouro no Brasil colonial, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Um decreto do rei de Portugal proibia o uso de escravos africanos como trabalhadores nas minas de extração de ouro aumentando, assim, significativamente a quantidade de assalariados livres na região.
- (B) A corrida do ouro para Minas Gerais, a partir de 1693, não despertou interesse da população do Brasil, nem de Portugal, causando falta de mão de obra para explorar as minas de ouro e diamante.
- (C) Com as riquezas levadas do Brasil, Portugal tornou-se o país mais rico e poderoso da Europa, realizando sua revolução industrial, superando a Inglaterra do século XVIII.
- (D) Para dificultar o contrabando do ouro, o governo português criou as casas de fundição, em 1719, onde o ouro era fundido e dele retirado a quinta parte como imposto pago ao rei.

20. (G1 - ifce 2016) Entre os séculos XVI e XVIII uma série de radicais mudanças ocorreu na sociedade europeia e mundial, período que Eric Hobsbaw chamou de “Era das Revoluções”, escrevendo um livro com esse título.

Sobre essas Revoluções, leia as assertivas a seguir.

- I. A Revolução Francesa pôs fim ao absolutismo na França, repercutindo em uma série de países da Europa e da América.
- II. A Revolução Industrial caracterizou-se por transformar para sempre a forma de produzir os bens de consumo, impondo a mecanização sobre a manufatura.
- III. A Revolução Americana (independência dos EUA) inicia uma série de transformações liberais no mundo.

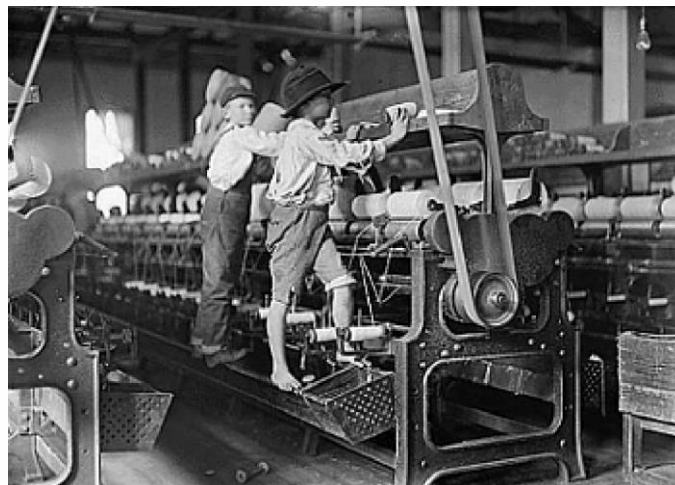
Sobre os itens supracitados, é **correto** afirmar-se que

- (A) todos são verdadeiros.
- (B) todos são falsos.
- (C) são verdadeiros apenas II e III.
- (D) são verdadeiros apenas I e II.

21. Sobre o advento da Revolução Industrial, assinale a alternativa correta.

- (A) A divisão do trabalho surgiu no período da Revolução Industrial, uma vez que o trabalho artesanal foi substituído pela subdivisão de tarefas no intuito de atender às demandas das linhas de montagem.
- (B) Neste período, houve um crescimento populacional nos campos, tendo em vista que a vida nas cidades tornou-se demasiadamente cara.
- (C) No desenvolvimento da indústria na primeira etapa da Revolução, o aço foi o maior destaque, ultrapassando o ferro.
- (D) O liberalismo econômico tinha como principais representantes Saint-Simon, Thomas Malthus e Proudhon.

22. Observe e analise a imagem das crianças trabalhando nas fábricas, nos primórdios da Revolução Industrial, e em seguida assinale a resposta correta acerca das condições dos trabalhadores no período histórico dessa revolução.



Disponível em: <<https://clionainternet.files.wordpress.com>>. Acesso em: 22.09.2015.

- (A) A atuação dos sindicatos dentro das fábricas, desde o início da Revolução Industrial, foi fundamental para garantir os direitos trabalhistas.
- (B) A mão de obra feminina foi pouco utilizada, porque as mulheres não conseguiam se adaptar ao ambiente predominantemente masculino das fábricas.
- (C) A Inglaterra, por ser a pioneira no processo da Revolução Industrial, também foi pioneira em garantir direitos trabalhistas, que serviram de modelo para a *Carta del Lavoro* Italiana.
- (D) Altas jornadas de trabalho sem direitos trabalhistas, sem segurança, sem remuneração mínima fixa e a exploração da mão de obra eram alguns dos problemas enfrentados pelos trabalhadores e trabalhadora no início da Revolução Industrial.

23.

As minas de carvão inglesas dos séculos XVIII e XIX eram galerias subterrâneas que abasteciam a indústria nascente daquele país. Nelas, a atividade humana era altamente insalubre: se trabalhava aproximadamente 14 horas por dia e crianças eram utilizadas para cavar túneis mais profundos e estreitos.

Extraindo cerca de 100 milhões de toneladas de carvão mineral por ano, a Inglaterra passou a utilizar locomotivas, teares e máquinas de fiação, que aos poucos substituíram a manufatura.

Nas primeiras jazidas, utilizavam-se bombas d'água para retirar a água que se acumulava no fundo das minas: o escocês James Watt utilizou essa tecnologia e a adaptou aos teares, desenvolvendo, então, segundo o historiador José Jobson de Andrade Arruda, "o seu motor a vapor, que desencadeou a revolução".

<<http://tinyurl.com/j5f3lyl>> Acesso em: 17.02.2016. Adaptado.

A partir das informações do texto, é correto afirmar que

- (A) nas jazidas de carvão vegetal, o trabalho infantil e as jornadas extensas foram erradicadas na Inglaterra já no século XIX, quando ainda eram comuns em outros países europeus.
- (B) a crescente substituição da manufatura, a grande utilização do carvão mineral e o uso dos motores a vapor são características da chamada Revolução Industrial.
- (C) locomotivas, teares e máquinas de fiação puderam ser substituídas pela manufatura, uma nova forma de produção movida pela energia elétrica.
- (D) a Revolução Inglesa, que instaurou um regime republicano, foi desencadeada por novas tecnologias para a obtenção de energia.

24.

"As condições existentes na Inglaterra, no século XVIII, possibilitaram o primeiro grande arranco, que se convencionou chamar de Revolução Industrial, levando-a ao capitalismo industrial. Foi ali, onde existia o maior comércio ultramarino, consequência de sua supremacia naval, que grandes capitais foram acumulados, práticas creditícias e financeiras atingiram um alto grau de especialização, fábricas e maquinismo se disseminaram, alterando consideravelmente o equilíbrio político-econômico mundial e submetendo as nações a uma crescente dominação inglesa que perdurou até o princípio do século XX".

IANNONE, Roberto Antonio. *A Revolução Industrial*. São Paulo: Moderna, 1993. p 44.

Sobre a chamada Revolução Industrial, cujas origens e importância são justificadas no fragmento acima, podemos ainda afirmar que

- I. ocorreu com a substituição da energia física pela energia mecânica e da ferramenta pelas máquinas.
- II. teve início na Inglaterra, com o predomínio da indústria têxtil e a utilização da máquina a vapor.
- III. intensificou-se a produção de bens com o uso de novas tecnologias e da eletricidade em sua segunda fase, a partir de 1850.
- IV. podemos registrar, entre suas consequências, a consolidação do capitalismo e o surgimento da classe proletária.
- V. o fenômeno atingiu, já no século XIX, outros países europeus, como a França, além dos Estados Unidos e do Japão.

Está(ão) **CORRETO(S)**

- (A) apenas IV.
- (B) I, II, III, IV e V.
- (C) apenas I, II e III.
- (D) apenas II, III e V.

25. A expressão “Revolução Industrial” aplica-se às transformações econômicas ocorridas, inicialmente na Inglaterra, a partir dos meados do século XVIII, quando a máquina a vapor passou a ser largamente empregada na produção de mercadorias. Sobre este processo, assinale a única alternativa verdadeira.

- (A) As primeiras fábricas surgidas na Inglaterra destacavam-se por seguir rigorosamente os padrões de higiene e salubridade da época. A incidência de doenças era quase nula.
- (B) Apesar de submetidos a um regime de trabalho rigoroso, em termos de carga horária diária, os trabalhadores eram atraídos à fábrica pelas reais possibilidades de ganhar bons salários.
- (C) O sistema fabril ampliou consideravelmente a população rural dos países, tendo em vista que as grandes fábricas estavam instaladas nas zonas rurais, longe dos grandes centros urbanos.
- (D) O fato de a Revolução Industrial ter ocorrido primeiramente na Inglaterra pode ser explicado por um único aspecto: a existência de vias fluviais, que facilitavam a comunicação entre pontos de comércio.

26. Não se pode caracterizar a Revolução Industrial apenas como criação de novas técnicas de produção, pois ela trouxe profundas transformações na vida política, social e econômica do homem. O primeiro país a realizar essa grande revolução foi a Inglaterra, na metade do século XVIII. Os ingleses usavam como principal fonte de energia e como principal indústria

- (A) Carvão Mineral – Têxtil.
- (B) Elétrica – Automobilística.
- (C) Carvão Vegetal – Metalurgia.
- (D) Petróleo – Petroquímica.

27. Observe a imagem a seguir, que apresenta uma das formas de luta e resistência dos trabalhadores europeus contra a profunda exploração que sofriam nas primeiras etapas da Revolução Industrial.



(<http://polisfelixtorras.blogspot.com.br/> Acesso em 07.11.2013. Original colorido)

Analisando a imagem, é correto afirmar que a estratégia de luta apresentada é o

- (A) anarquismo, no qual os trabalhadores recusam-se a trabalhar até que os patrões ofereçam melhorias.
- (B) trotskismo, no qual os trabalhadores agridem fisicamente os patrões para negociar melhorias nas fábricas.
- (C) ludismo, no qual os trabalhadores destroem as máquinas das fábricas, consideradas símbolos da opressão.
- (D) vandalismo, no qual os trabalhadores destroem as fábricas com a intenção de prejudicar o governo.

28.

"De pé ficaremos todos
E com firmeza juramos
Quebrar tesouras e válvulas
E pôr fogo às fábricas daninhas."

("Canção dos quebradores de máquinas do século XIX", citada por
Leo Huberman, *História das riquezas do homem*, 1979)

A partir do texto, aponte o movimento que tinha, na quebra das máquinas, sua principal característica

- (A) Cartismo.
- (B) Anarquismo.
- (C) Socialismo.
- (D) Ludismo.

29. A Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra no final do século XVIII e no século XIX

- (A) provocou profundas transformações sociais, pois os salários masculinos subiram vertiginosamente, levando as mulheres a voltarem ao seu papel tradicional de mãe e esposa.
- (B) rapidamente se espalhou pelo restante da Europa, sendo a Alemanha o segundo país a se industrializar.
- (C) mudou substancialmente a vida do homem, que não mais era dono de seu tempo, como os mestres artesãos o eram.
- (D) provocou mudanças políticas ao trazer a substituição da monarquia absolutista pela monarquia parlamentarista, regime em vigor até hoje.

30.

As primeiras máquinas a vapor foram construídas na Inglaterra durante o século XVIII. Retiravam a água acumulada nas minas de ferro e de carvão e fabricavam tecidos, muitos tecidos. Graças às máquinas a vapor, a produção de mercadorias ficou muito maior."

(Schmidt, Mário. "Nova História Crítica". São Paulo: Nova Geração, 2002).

O texto citado refere-se:

- (A) à Revolução Francesa
- (B) à Revolução Industrial
- (C) à Revolução Gloriosa
- (D) ao Renascimento

31. Conceitue História.

32. Quais são os tipos de fontes históricas?

33. Segundo Marc Bloch qual seria o sujeito da história?

34. Dê exemplos de fontes iconográficas.

35. Qual é a função do Historiador?



1.A

2.C

3.C

4.A

5.D

6.A

7.D

8.B

9.A

10.D

11.B

12.D

13. D

14.C

15. A

16.D

17.A

18.D

19.D

20. D

21.A

22. D

23. B

24. B

25. D

26. A

27. C

28. D

29.D

30. D

31. Resposta pessoal

32.

- escritas
- iconográficas
- cultura material
- cultura imaterial
- oral

33. O homem

34.

- fotografia
- vídeos

35. O historiador pesquisa e analisa os acontecimentos. Ele é o responsável pela produção e escrita da história.